



PERFIL DOS NOVOS CASOS DE HANSENÍASE ENTRE MENORES DE 15 ANOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: UMA ANÁLISE TRANSVERSAL EM 2023

RICARDO BARBOSA LIMA; SILAS ZAMBALDI GARCIA; GEISSIANE FELIZARDO VIVIAN;
AQUILES SALES CRAVEIRO SARMENTO; GLEBSON MOURA SILVA

Introdução: Entre menores de 15 anos, a incidência de hanseníase é utilizada como um parâmetro de efetividade das ações de controle da doença em um território. Entretanto, a descrição de novos casos também auxilia na identificação de novos padrões e fatores de risco. **Objetivo:** Descrever os novos casos de hanseníase entre menores de 15 anos notificados na região Nordeste do Brasil em 2023. **Material e Métodos:** Foi realizada uma análise transversal e descritiva das notificações de novos casos de hanseníase entre menores de 15 anos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) na região Nordeste em 2023. Além da quantidade de novos casos, examinou-se a incidência anual, a apresentação clínica, o número de lesões, o sexo, a raça e o grau de incapacidade física durante o diagnóstico (grau 0, 1 e 2). **Resultados:** Em 2023, 134 novos casos foram notificados, o que correspondeu a 43,5% do quantitativo nacional e 20,1% de todos os novos casos na região Nordeste. A incidência anual ajustada pela faixa etária foi estimada em 1,1 casos a cada 100.000 habitantes (média endemicidade). Entre os novos casos, a maioria era multibacilar (91, 67,9%), com apresentação clínica dimorfa (70, 52,2%), em indivíduos sexo masculino (71, 53%) e pardos (96, 71,6%). Ao todo, 728 lesões cutâneas foram contabilizadas no diagnóstico, representando, em média, 5,4 por indivíduo. Em relação à incapacidade física, 86 (64,2%) indivíduos apresentavam grau 0 (ausência), 25 (18,7%) apresentavam grau 1 (diminuição ou perda da sensibilidade) e 9 (6,7%) apresentavam grau 2 (lesões graves ou deformidades). **Conclusão:** A região Nordeste apresentou parâmetros preocupantes em relação aos novos casos de hanseníase em 2023, especialmente pelo alto número de lesões cutâneas e o grau de incapacidade física no diagnóstico, além da média endemicidade.

Palavras-chave: Hanseníase, Epidemiologia, Saúde pública, Saúde da criança e do adolescente, Doenças tropicais negligenciadas.